

# Charles Bukowski – Minha

Ela jaz ali embolada.  
Posso sentir a grande montanha vazia  
de sua cabeça  
mas ela está viva. Boceja e  
coça o nariz e  
puxa para si as cobertas.  
Logo lhe darei o beijo de boa-noite  
e nós vamos dormir.  
E longínqua é a Escócia  
e embaixo da terra  
correm os roedores.  
Ouço motores na noite  
e pelo céu rodopia uma  
branca mão:  
boa noite, querida, boa noite.

**Charles Bukowski, Sobre o amor**